

A FINALIDADE DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS DE ESTOQUE NA INDÚSTRIA E SUAS BASES TEÓRICAS

RAIHER, Alessandra Aparecida Mendes

POSSATO, Maristela

NERES, Taynara

GONÇALVEZ, Giuliana Santina Marcondes

MASSIGNANI, Marcia Regina

Resumo

1. Introdução

O controle de estoques é um desafio para a indústria, visto que divergências entre o estoque físico e o contábil podem gerar distorções nos relatórios financeiros, impactando decisões gerenciais e a confiabilidade das informações contábeis. Os estoques representam ativos significativos e influenciam diretamente o custo dos produtos vendidos, o resultado do exercício e o capital de giro. Nesse contexto, os relatórios financeiros de estoque desempenham papel estratégico ao fornecer dados precisos para a gestão interna e para a evidenciação contábil externa, contribuindo para a redução de inconsistências e furos de estoque (IUDÍCIBUS, 2010; MARTINS, 2010).

2. Problema de Pesquisa

Como a divergência entre estoque físico e contábil afeta a qualidade da informação contábil nas indústrias?

3. Objetivos

Objetivo geral:

Analisar a finalidade dos relatórios financeiros de estoque na indústria e identificar estratégias para prevenir divergências entre estoque físico e contábil.

Objetivos específicos:

- a) Identificar as bases teóricas que fundamentam a mensuração de estoques;
- b) Analisar os critérios normativos aplicáveis, conforme a International Accounting Standards Board e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis;
- c) Verificar o impacto de erros na avaliação de estoques sobre o resultado contábil;
- d) Apontar práticas de controle interno, métodos de avaliação e procedimentos operacionais para reduzir divergências entre estoque físico e contábil.

4. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de livros, normas contábeis e publicações técnicas sobre relatórios financeiros de estoque e controle interno.

A abordagem é qualitativa, uma vez que busca compreender os fundamentos teóricos e práticos que contribuem para a prevenção de divergências entre estoque físico e contábil.

Quanto aos objetivos, trata-se de pesquisa descritiva e exploratória, ao descrever conceitos contábeis e explorar soluções para inconsistências nos estoques.

5. Resultados e Discussão

A análise teórica evidencia que a divergência entre estoque físico e contábil é um problema crítico na indústria, capaz de gerar impactos negativos nas demonstrações financeiras e na tomada de decisão gerencial. Entre as causas principais, destacam-se furos de estoque, avaliação incorreta dos itens e falhas nos controles internos.

As bases teóricas da contabilidade e da contabilidade de custos (IUDÍCIBUS, 2010; MARTINS, 2010) indicam que a correta mensuração do estoque depende da aplicação de métodos como PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai) e custo médio ponderado. A aderência às normas IAS 2 – Inventories (IASB, 2003) e CPC 16 – Estoques (CPC, 2009) assegura que os estoques sejam mensurados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido, reforçando o princípio da prudência e garantindo a fidedignidade das informações contábeis.

Para prevenir divergências entre estoque físico e contábil, recomenda-se:

- Realização periódica de inventários físicos e reconciliação com o estoque contábil;
- Monitoramento de itens obsoletos ou vencidos;
- Integração de sistemas de gestão que conectam compras, produção, vendas e finanças;
- Auditorias internas e conferência dos lançamentos contábeis;
- Treinamento de colaboradores para assegurar a correta entrada e saída de produtos.

Essas medidas reduzem riscos de inconsistência e fortalecem a confiabilidade dos relatórios financeiros de estoque.

6. Considerações Finais

A divergência entre estoque físico e contábil constitui um desafio relevante para a indústria, podendo gerar distorções no resultado e comprometer a tomada de decisão. O estudo demonstra que a prevenção desse problema depende da correta avaliação contábil, do cumprimento das normas internacionais e nacionais (IAS 2 e CPC 16) e da implementação de

controles internos eficientes, incluindo inventários periódicos e integração de sistemas.

Portanto, relatórios financeiros de estoque precisos, aliados a boas práticas de gestão e auditoria, são fundamentais para assegurar a confiabilidade da informação contábil, reduzir riscos operacionais e melhorar a eficiência organizacional.

Referências

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 16 (R1): estoques. Brasília, DF: CPC, 2009.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB). IAS 2: inventories. London: IFRS Foundation, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

maristela.possato@gmail.com

rainer827@gmail.com

giulianagon9@gmail.com

taynara.neres26@gmail.com

marcia.massignani@unoesc.edu.br